

REVISTA RELAÇÕES EXTERIORES GUIA PARA SUBMISSÕES

Sumário

PROPOSTA DA REVISTA	1
RECOMENDAÇÕES E EXEMPLOS	2
ESCRITA	3
TÍTULO.....	3
PALAVRAS-CHAVE.....	4
LIGAÇÕES EXTERNAS.....	5
REFERÊNCIAS	5

PROPOSTA DA REVISTA

A Relações Exteriores trabalha com temas da agenda internacional, através de análises e comentários especializados, contribuindo para o desenvolvimento das Relações Internacionais em todo o mundo lusófono. Para democratizar e ampliar o debate, publica análises, entrevistas, colunas e outros materiais voltados para questões relevantes do cenário internacional.

Para construir o espaço de reflexão e integração em especialista e a comunidade, a Revista se propõe a criar canais de comunicação abertos e plurais, por isso prezamos pela qualidade editorial, linguagem didática e conteúdo educativo. A publicação disponibiliza cursos de introdução e aperfeiçoamento sobre análise de conjuntura, dessa forma criando uma comunidade de leitores crítica e capaz de compreender e aplicar conceitos importantes.

PRÉ-REQUISITOS PARA O TEXTO SER PUBLICADO

A Revista Relações Exteriores abarca uma ampla gama de temas pertinentes ao campo das Relações Internacionais, tais como: política externa, desenvolvimento sustentável,
Revista Relações Exteriores | relacoesexteriores.com.br

cooperação e negócios internacionais. Essas e outras temáticas precisam ser tratadas de forma clara e precisa para maior inclusão social e desenvolvimento do pensamento crítico.

As submissões podem ser realizadas durante o ano todo, além das chamadas temáticas para dossiês publicadas a cada três meses. As publicações aprovadas serão editadas para nosso padrão editorial (versão *web*), por isso preparamos uma série de recomendações e exemplos para auxiliar você na escrita ou mesmo transformar de ABNT para o padrão da Revista Relações Exteriores.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- A análise precisa se adequar ao estilo editorial, com textos de analíticos e críticos em conformidade com a proposta editorial (seção 1).
- Todas as submissões devem ser acompanhadas de informações completas de contato, apresentação (bio). Confira o formulário de submissões.
- Não temos verificadores de fatos e confiamos principalmente nos autores para garantir a veracidade de suas declarações.
- Para melhor navegabilidade, recomendamos que evite o uso de notas de rodapé. Caso uma expressão seja relevante, confira se já não consta no nosso glossário, caso não encontre coloque no final do artigo o glossário.
- A menos que seja informado de outra forma, assumimos que qualquer peça submetida é oferecida exclusivamente e que após sua aceitação não será publicada em outro lugar simultaneamente sem o nosso conhecimento, inclusive em outro idioma.

RECOMENDAÇÕES E EXEMPLOS

A melhor maneira de organizar um artigo é pensar no objetivo principal, o que será abordado e quais as informações necessárias para que o tema seja compreendido. Dessa maneira, a leitura ficará mais fluida e o leitor conseguirá entender a análise.

1. Introduza o tema e as principais questões que ele apresenta
2. Apresente o cenário – evolução, dados, contexto, etc.

3. Apresente a sua argumentação – quais as implicações, desafios, problemas, *et al.*
4. Feche a análise consolidando a sua posição como analista.

ESCRITA

A escrita é um dos recursos mais importantes de comunicação e transmissão de informações. Logo, é necessário bastante atenção na coesão e coerência do texto, pois sem eles é difícil compreender seu conteúdo. Para evitar que um artigo falhe na coesão, atente-se à norma culta e à gramática. No que concerne à coerência, é primordial reler o que foi escrito para se certificar de que as informações não se contradizem.

Frases longas ou com muitas informações cansam o leitor, e por isso devem ser evitadas. O ideal é que os parágrafos possuam, no máximo, 6 linhas.

A análise abre espaço para discussão de questões específicas e/ou busca uma reflexão sobre um assunto de uma determinada área. Dessa forma, deve ser evitado o uso excessivo de citações, pois pode poluir visualmente o texto e transformar o que era para ser uma análise em uma reprodução bibliográfica.

TÍTULO

O Título e os subtítulos devem ser criados após a elaboração completa do texto. Com o artigo pronto é mais simples de desenvolver um título que identifique o que será apresentado ao longo da análise.

Exemplos certos:

- 1) O impacto da falta de cooperação internacional em meio à pandemia;
- 2) O interesse geopolítico dos EUA na Venezuela;
- 3) A globalização de acordo com a corrente feminista;
- 4) A expansão da cultura chinesa como soft power;

5) A questão ambiental na Amazônia e o conceito de soberania.

Exemplos incorretos:

- 1) China, soft power e cultura;
- 2) O Brasil e o mercosul;
- 3) Uma análise da economia internacional.

PALAVRAS-CHAVE

As *tags* permitem que o leitor navegue através da revista, encontrando artigos com a mesma palavra-chave. Anote quais conceitos são relevantes e que contribuem para essa proposta.

Exemplos de artigo e suas palavras:

Muammar al-Gaddafi e a Intervenção militar na Líbia → Conselho de Segurança; Direitos Humanos; Primavera Árabe; Segurança Internacional

A independência da Escócia à luz do pensamento liberal → Economia Política Internacional; Inglaterra; Separatismo; União Europeia

Guerra no Iêmen: A ilegalidade internacional do bloqueio dos portos → Oriente Médio; Primavera Árabe; crise humanitária; Houthis; Al-Qaeda; Arábia Saudita; Emirados Árabes Unidos; crime de guerra; Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas; Protocolo I

O Brasil e as coalizões internacionais: O caso da reforma das Nações Unidas → Diplomacia; Insatisfação; Política Externa; Política Internacional.

O papel da política externa brasileira na difusão da Língua Portuguesa e da Lusofonia na América Latina a partir do século XX → Identidade cultural; passado migratório; CPLP; cooperação regional

Refugiados e os seus direitos no Brasil: a importância da sua inclusão nos debates políticos

→ ACNUR; CONARE; Direitos Humanos; eleições municipais; Lei de migração; refugiados

LIGAÇÕES EXTERNAS

Ao invés de notas de rodapé, usamos o recurso de hiperlinks para as referências bibliográficas e conteúdos externos. O trecho que fizer referência a conteúdo externo deve ter o **hiperlink** para a referência.

Exemplo:

Nos últimos tempos, o ISAGS atuou na realização de um [Mapa das Capacidades de Produção de Medicamentos](#), que revelaria, dentre outras coisas, informações sobre a capacidade produtiva de medicamentos na região a serem utilizados na constituição de uma política regional na área. Além disso, o ISAGS despontava como formulador de uma concepção sul-americana de saúde em dinâmicas globais de diplomacia da saúde. Em relação ao Painel de Alto Nível das Nações Unidas sobre o Acesso a Medicamentos, a agência sul-americana marcava suas contribuições apontando [as contradições entre a saúde pública e o comércio internacional](#), além de questões ligadas a patentes.

REFERÊNCIAS

A parte das referências bibliográficas deve ser reservada para artigos e livros, e devem ser no máximo oito. Por conta disso, é muito importante analisar quais as fontes que serão utilizadas na sua análise e que vão ser incluídas na bibliografia – faça o bom uso das referências para embasar seu argumento, mas lembre-se: trata-se de uma análise sua e não um artigo de revisão bibliográfica. Como supracitado, sites e notícias devem ser colocados como **hiperlinks**.

Exemplo:

ALLISON, Graham T. **Conceptual Models and the Cuban Missile Crisis**. The American

Political Science Review, v. 63, n. 3, p. 689-718, 1969.

DALLARI, Dalmo. **Elementos da Teoria Geral do Estado**. 30. ed. atual. e aum. [S. l.]: Saraiva, 2011. 279 p. ISBN 978-85-02-10375-2. Disponível em: <<https://forumninja.org/wp-content/uploads/wpforo/attachments/34777/1887-Dalmo-de-Abreu-Dallari-Elementos-de-teoria-geral-do-Estado-2011.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

ROONEY, Mildred. **El «Estado Islámico»**: la ruta a la autoproclamación de un califato contemporáneo. Agenda Internacional. 34. ed. Peru: PUCP, 2016. ISSN 1027-6750.

Disponível em:

<<http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/agendainternacional/article/view/15276/15741>>.

Acesso em: 31 out. 2020.

TAMANHO

Os artigos devem ter no máximo 12 páginas. Caso seu texto tenha mais, considere dividir em dois ou mais artigos.

O tamanho ideal e recomendado para a análise é de 8 páginas para uma leitura de 15 minutos.